



ESTADO DO PIAUÍ
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE LISBOA
CNPJ Nº 00.827.870/0001-39
AV LINO RODRIGUES, n.º 290 – Centro – SANTO ANTONIO DE LISBOA PI
CEP 64.640-000

PROJETO DE LEI Nº 02/2026, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2026.

LEI Nº 62/2026, DE 27 DE FEVEREIRO 2026.

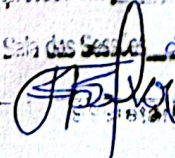
BASEADO NO ARTIGO 30, ALINEA N, INCISO XV DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO, ALTERA O NOME DA RUA SÃO FRANCISCO, QUE PASSARÁ A SE CHAMAR RUA MARCOS JOAQUIM DE CARVALHO.

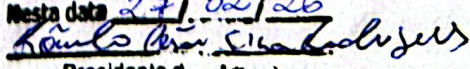
O Presidente da Câmara Municipal de Santo Antônio de Lisboa-PI, o senhor Rômulo César Silva Rodrigues, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, traz a essa Egrégia Câmara Municipal o seguinte projeto de lei.

Art. 1º Fica denominado o nome da Rua Marcos Joaquim de Carvalho a antiga Rua São Francisco, onde deverá consta uma placa com o nome a ela atribuída.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rômulo César Silva Rodrigues

Aprovado em 1º de fevereiro de 2026
Sala das Sessões 27/02/2026

Presidente da Câmara

Promulgado
Nesta data 27/02/26

Presidente da Câmara

Biografia

MARCOS JOAQUIM DE CARVALHO

18/01/1908

28/11/1979

Biografia



Marcos Joaquim de Carvalho, filho do casal Joaquim Antônio de Carvalho e Maria Josefa de Sousa, sendo o quarto filho de uma família de doze irmãos.

Neto do Sr. Antônio Rodrigues de Carvalho, (Antônio Serafim), este pai de uma família de 29 filhos, que deu origem a quase todos os habitantes deste município.

Nascido e criado na localidade Morro Torto, próximo ao povoado Acampamento, na data Redeador, hoje Santo Antônio de Lisboa Piauí.

Biografia

Marcos Joaquim, como era conhecido, nasceu e se criou, naquela localidade, vivendo da agricultura extrativista, do plantio de mandioca e feijão, e da criação de gado e de ovelhas.

Logo cedo, casou-se com a Senhora **Leonília de Sousa Barros**, filha de Raimundo Barros e Silva e Raimunda de Sousa Leite, da localidade Guaribas, hoje São Luis do Piauí.

Construiu sua casa e firmou residência na mesma localidade em que nasceu, onde constituiu família, e do seu casamento com **Dona Leonília**, tiveram treze filhos, dos quais se criaram onze, destes dois eram homens e nove mulheres.

As filhas: **Maria, Rosa e Edite** casaram em Santo Antônio de Lisboa, e constituíram família.

Nelson - mudou-se para São Paulo e depois para o Recife, onde estudou e se formou em Contabilidade, casou-se, e constituiu família.

Raimundo – permaneceu morando em Santo Antônio de Lisboa onde se casou e constituiu família.

As demais irmãs, **Josefa, Anália e Antônia Leonília**, estabeleceram o supermercado “**Irmãs Leonília**”, um dos primeiros da cidade.

Além disso, **Antônia Leonília** se destacou como professora estadual e supervisora, juntamente com suas irmãs **Neomisia e Luiza**.

A filha mais nova, **Francisca Leonília**, formou-se em Economia, vindo a ocupar o cargo de bancária no Banco do Brasil.

Marcos Joaquim, também na sua luta, explorava as águas e as areias do Rio Riachão, onde tinha uma vazante e lá plantava cebola, batata e milho, isto no período do verão, tudo para garantir o sustento de sua família.

Ele fez a sua vida trabalhando nas roças na beira do rio e em uma serra que ele possuía, a dois quilômetros de sua casa, onde plantava o feijão e a mandioca para fazer a farinha e a goma.

Marcos Joaquim era um homem determinado na sua luta pela sobrevivência.

Na educação, sempre trazia professores particular, para dentro de sua casa, para dar aulas e ensinar a sua família, pois naquela época não havia escolas em seu município.

Entretanto, precisou ensinar suas filhas mulheres a trabalhar.

Biografia

Elas costuravam, cuidavam das vazantes, durante o período do cultivo no rio, nos afazeres nos períodos das desmanchas, nos beneficiamento das mandiocas, raspando e lavando a massa, até os trabalhos dentro do curral, na tiração de leite, e na fabricação dos queijos, tudo para consumo de sua família.

Nas eras de 1956, ele adquiriu uma propriedade pertencente ao Sr. João Rodrigues de Almeida (Jota) na localidade Baixa da Serra Nova, também neste município.

Nesta propriedade, ele multiplicou sua criação de gado, onde passava por lá, todo o período de inverno, comumente do início de janeiro ao final de abril, quando voltava para sua casa na beira do rio, para retomar as atividades de plantios no rio.

Lá, ele beneficiou a propriedade, fazendo roças, limpando barreiros para juntar água para o consumo da casa e dos animais, e aumentou a casa para melhor acomodar a sua família.

Marcos, era um nordestino forte, enfrentava todas as dificuldades que o sertão lhe oferecia.

Assim mesmo com tantas dificuldades, além de ensinar as filhas a trabalhar, ele deu estudo e formou as mãis novas, em pedagogia, que exerceram o trabalho de professora, diretora, coordenadora e até mesmo de funcionária do Banco do Brasil.

Com a morte de sua esposa, Leonília em 05 de agosto de 1.973, seu filho Nelson, que tinha ido bem jovem para São Paulo e posteriormente mudado para o Recife, ajudou a construir a sua casa em Santo Antônio de Lisboa, a Rua Jose Lopes da Silva, onde morou com suas filhas, até o dia 28 de novembro de 1.979, quando faleceu.

Foi sepultado no cemitério local,

Hoje o seu nome é levado a apreciação desta Câmara de Vereadores, para homenageá-lo com o nome de uma rua, que deverá passar de **Rua São Francisco, para Rua Marcos Joaquim de Carvalho.**

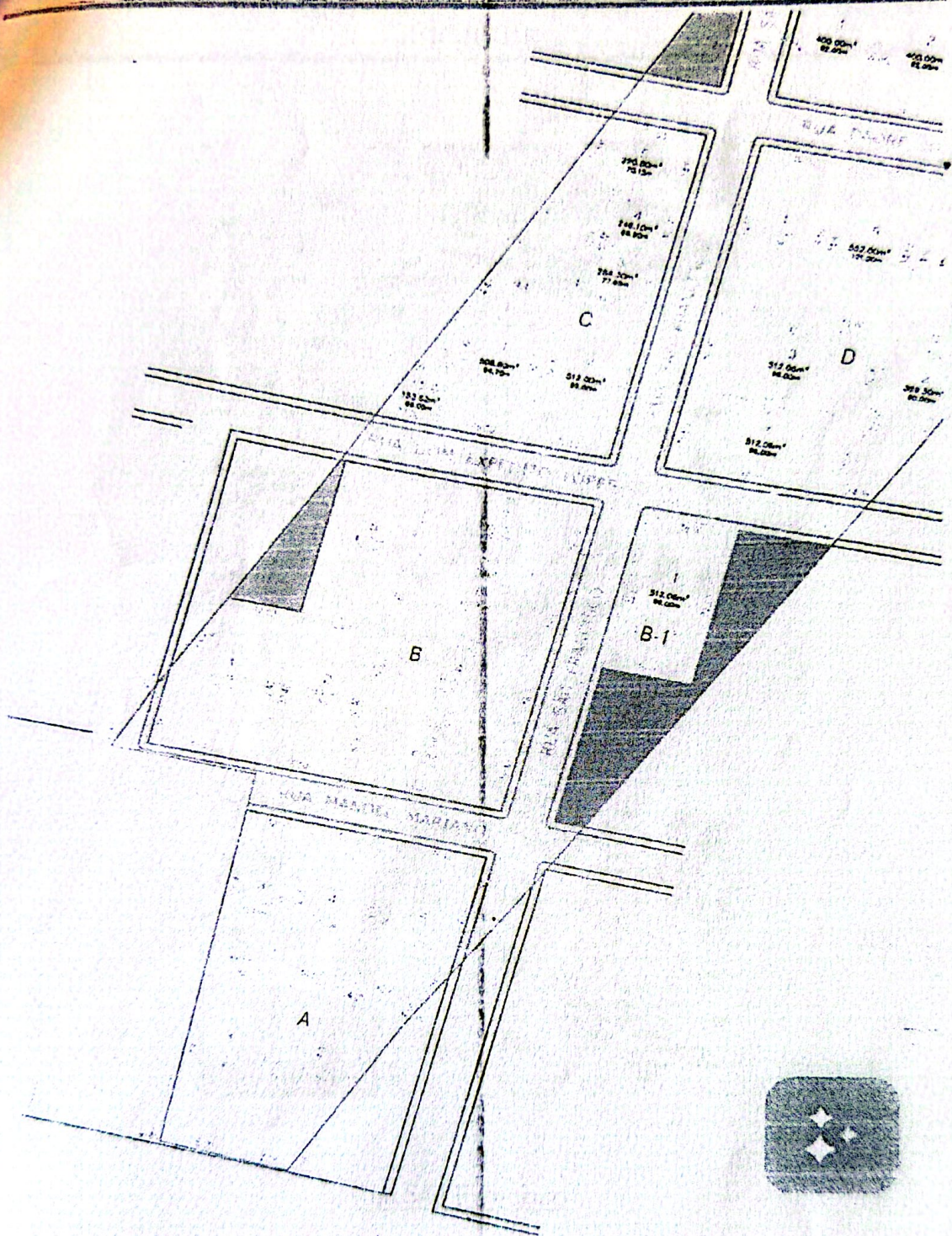
Certos do merecimento desta homenagem a Marcos Joaquim de Carvalho, filhas e netos, agradecem e aplaudem esta honrosa casa, com a mais sincera gratidão,

Assinado: Filhos

Netos

Bisnetos de Marco Joaquim

Biografia



Rua São Francisco
Ponto de referência
Entre o Cartório e a Funerária

Biografia



Rua São Francisco

Ponto de referência

Entre o Cartório e a Funerária